



FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina	CIDADE, INCLUSÃO E DIVERSIDADE						
Área(s) de Concentração	Projeto Espaço e Cultura			Código	PPGAU 31		
Linha(s) de Pesquisa	Cidade e Patrimônio: perspectivas e prospectivas						
Carga Horária	60	Créditos	4	Tipo	Optativa	Nível	Mestrado/Doutorado
Ementa: Construção de um balanço teórico-metodológico e de instrumentos legais sobre diversidade cultural, processos de inclusão/exclusão e interseccionalidade e suas relações com o território, perpassando questões como gênero, etnia, etarismo, diversidade sexual, entre outras, em diálogo com as investigações realizadas pelos alunos. Reflexão sobre cidadania e afirmação de direitos difusos. Análise de contextos específicos buscando explorar a diversidade de expressões culturais sobreposta na realidade urbana e os conflitos e contradições subjacentes. Sistematização de experiências no campo da cultura urbana que enfrentam exclusões e opressões em suas diversas dimensões, produzindo bases para a reflexão acadêmica sobre essa temática e fornecendo subsídios para as pesquisas dos alunos.							
Referências Bibliográficas: ASSIS, Dayane. Interseccionalidades. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/554207/2/eBook%20-%20Interseccionalidades.pdf . Acesso em 19 jan 2022. ABREU, Mauricio de Almeida. Reconstruindo uma história esquecida: origem e expansão inicial das favelas do Rio de Janeiro. In: Escritos sobre espaço e história / organização Fania Fridman, Rogério Haesbaert. – 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2014, p. 421-450. ADLER, Sy, BRENNER, Johanna. “Gender and Space: Lesbians and Gay Men in the City”. International Journal of Urban and Regional Research. Vol. 16 issue 1, pp.24–34, March 1992. AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade? São Paulo: Ed. Letramento, 2018. ARANTES, Antonio Augusto (org.). O espaço da diferença. Campinas, Papius, 2000. ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. (org.). A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2000. BEIGUELMAN, Giselle. Memórias da amnésia: políticas do esquecimento. São Paulo: Edições SESC, 2019. BEIGUELMAN, Giselle. Monumento nenhum/Chacina da Luz. São Paulo: Museu da Cidade, 2019. CADERNOS MALOCA. Foz do Iguaçu: Universidade Federal da Integração Lationamericana, n.1, setembro de 2020. Dossier território no Quilombo Apepu. CANCLINI, Néstor. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2013.							



- CAMACHO, Juana. De montes, ríos y ciudades: Territorios e identidades de la gente negra en Colombia. Fundación Natura, 1999.
- CAMPOS, Andreilino. Quilombos, favelas e os modelos de ocupação dos subúrbios: algumas reflexões sobre a expansão urbana sob a ótica dos grupos segregados. 2013. Disponível em: <http://nucleopiratininga.org.br/quilombos-favelas-e-os-modelos-de-ocupac...> Acesso em: 11 abr. 2018.
- COLOMINA, B.(org) Sexuality and space. New York, Princeton Architectural Press,1992.
- CORTÉS, José. Políticas do Espaço: Arquitetura, Gênero e Controle Social. São Paulo, Senac, 2008.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- CYMBALISTA, Renato. O Guia dos Lugares Difíceis de São Paulo. São Paulo: Anna Blume, 2019.
- DOLFF-BONNEKAMPER, Gabi. "Sites of Hurtful Memory". In: Conservation: The Getty Conservation Institute Newsletter 17, summer 2002.
- DOURADO, (Org.) et alii. Patrimônio cultural: identidades coletivas e reivindicações. Manaus: UEA, 2013.
- EYCK, Aldo van. La Interioridad del Tiempo. In: JENCKS, Charles e BAIRD, George. El Significado en Arquitectura. Rosario/ Madrid: Hermann Blume, 1975.
- FANON, Franz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FATHY, Hassan Construindo com o povo: arquitetura para os pobres – tradução de Maria Clotilde Santoro – Rio de Janeiro: Salamandra; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.
- FERREIRA, Claudio (org). Debate Social e Construção do Território. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 91. Coimbra: CES, 2010.
- GALLOIS, Catherine Jacqueline Suzanne. Arquitetura indígena, territorialidade e patrimônio cultural: por um inventário da arquitetura indígena brasileira. In: Anais do ArchiMemória 3 - Encontro Nacional de Arquitetos sobre Preservação do Patrimônio Edificado. Salvador: Centro de Convenções da Bahia, 2008.
- GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras. Escravidão e Cidade: notas sobre a ocupação da periferia de Salvador no século XIX. RUA. Revista de Arquitetura e Urbanismo, Salvador, v. 3, n.4/5, p. 7-17, 1990.
- GONZAGA, Terezinha. A cidade e a arquitetura também mulher: planejamento urbano, projetos arquitetônicos e gênero. São Paulo: Annablume, 2011.
- HALBWACHS, Maurice. A memória Coletiva. São Paulo: Centauro, 2006 [1921].
- HARTOG, François. Regimes de Historicidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. HUYSEN, Andreas. Culturas do passado presente. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.
- HARVEY, D. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980.
- HOOKS, Bell. Intelectuais negras. Revista de Estudos Feministas, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 464-478. 1995.
- JEUDY, Henri Pierre. "Reparar: uma nova ideologia cultural e política?". In: Corpos e cenários urbanos: territórios urbanos e políticas culturais. Henri Pierre Jeudy e Paola Berenstein Jacques (orgs.). Salvador: EDUFBA, 2006, p. 13-24.
- LANDER, E. (Org.). A colonialidade do saber. Buenos Aires: CLACSO, 2005.
- LIMA, A. G. G. Revendo a história da arquitetura: uma perspectiva feminista. 2004. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.
- LIRA, J. T. C. O urbanismo e o seu outro: raça, cultura e cidade no Brasil (1920-1945). Revista de Estudos Urbanos e Regionais, Recife, n. 1, p. 47-78, 1999.
- LUGONES, M. Rumo a um feminismo decolonial. Estudos Feministas, Santa Catarina, v. 22, n. 3, p. 935-952, 2014.

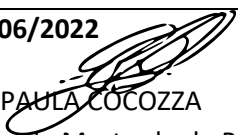


- MAGALHÃES, Alex Ferreira. As instituições do Direito das Favelas: dinâmicas e conflitos no exercício do “direito de construir”. In: MAGALHÃES, A.F. O Direito das Favelas. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013, p. 325-446.
- MOASSAB, Andréia. Brasil Periferia(s): a Comunicação Insurgente do Hip-Hop. São Paulo: EDUC, 2012.
- _____. O patrimônio arquitetônico no século XXI: para além da preservação uníssona e do fetiche do objeto. *Arquitextos*, São Paulo, ano 17, n. 198.07, 2016.
- MOASSAB, A.; BERTH, J. Arquitetas negras: apagamento e invisibilidade, 2017. *Arquitetas Invisíveis*, Brasília, n. 2, p. 43-48.
- MOASSAB, A.; BERTH, J.; HOSHINO, T. As marcas urbanas da violência colonial. *Gazeta do Povo*, 13 maio 2016.
- MOASSAB, Andréia e NAME. Leo (Orgs.) Por um ensino insurgente em arquitetura e urbanismo. Foz do Iguaçu: Editora da Universidade Federal da Integração Lationamericana, 2020.
- MONTANER, Josep e MUXÍ, Zaida. *Arquitetura e Política: Ensaio para Mundos Alternativos*. São Paulo: Gustavo Gilli, 2014.
- MÜLLER, Cíntia e CHAGAS, Miriam. *Dinâmicas de Cidadania: Abordagens Etnográficas sobre a Diversidade*. Porto Alegre: UFRGS, 2010.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História 10*. São Paulo: PUC-SP, 1993, pp. 7-29.
- OLIVEIRA, Luana Figueiredo de Carvalho. *Habitação a partir do olhar da Etnicidade Quilombola: Estudo de caso do Programa Nacional de Habitação Rural no Território Quilombola de Mocambo e Cachoeira na Chapada Diamantina*. 309 p. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.
- PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Revista Sociedade e Cultura*, v.11, n.2, jul/dez. 2008. p. 263 a 274. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fchf/article/viewFile/5247/4295>>. Acesso em: 02 jan. 2014.
- RAMOS, M. E. R. *Bairros negros: uma lacuna nos estudos urbanísticos um estudo empírico-conceitual no bairro do Engenho Velho da Federação, Salvador (Bahia)*. 2013. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.
- RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento, 2017.
- RUBINO, Silvana. *Corpos, cadeiras, colares: Charlotte Perriand e Lina Bo Bardi*. *Cadernos Pagu*, n. 34, pp. 331-362, jan-jun., 2010.
- SÁ, Cristina. *Formas e Símbolos em Aldeias Indígenas Brasileiras*. In: *Projeto – revista brasileira de arquitetura, planejamento, desenho industrial e construção*, nº 57, novembro 1983. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., p.51-56.
- SANCHES, Déborah Cimini Cancela. *A produção do espaço no território Xakriabá: aldeias Imbaúbas e Caatinguinha*. 2014. 2014 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
- SCHWARCZ, L. M. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870/1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SCOTT-BROWN, D. *Sexism and the star system in architecture*. In: BERKELEY, E.; MCQUAID, M. (org.). *Architecture: a place for women*. Washington: Smithsonian Institution Press, 1989.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



<p>SHIRAIISHI NETO, (Org.) Direito dos Povos e das Comunidades Tradicionais no Brasil: declarações, convenções internacionais e dispositivos jurídicos definidores de uma política nacional. Manaus: Edições UEA, 2007.</p> <p>SILVA, Márcia Vieira da. Reterritorialização e Identidade do povo Omágua-Kabeba na aldeia Tururucari-Uka. 2012. 176 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Geografia, Instituto de Ciências Humanas e Letras - ICHL, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2012.</p> <p>SOARES, Inês e CUREAU, Sandra (org). Bens culturais e direitos humanos. São Paulo: Edições SESC, 2015.</p> <p>SODRÉ, M. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. Petrópolis: Vozes, 1988.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. Los abusos de la memoria. Barcelona: Paidós, 2000.</p> <p>URIARTE, Urpi Montoya. Entra em beco, sai em beco – formas de habitar o centro: Salvador e Lisboa / Urpi Montoya Uriarte. – Salvador: EDUFBA, 2019.</p> <p>ZAMBUZZI, Mabel. O espaço material e imaterial do candomblé na Bahia: o que e como proteger?. 2010. 142 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de arquitetura, 2010.</p>	
<p>Disciplina aprovada em 27 de junho de 2022 (Resolução CONSUN Nº37)</p>	
<p>Assinatura e carimbo do Coordenador(a) do PPG em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU</p>	<p>27/06/2022</p> <p> GLAUCO DE PAULA COCOZZA Coordenador do Curso de Mestrado do PPGAU Portaria SEI REITO N° 2749/2021</p>